

RSV

Sobre a RSV

O que é RSV?

O Vírus Sincicial Respiratório (RSV - em inglês) é um vírus respiratório comum que geralmente causa sintomas leves, semelhantes aos do resfriado. A maioria das pessoas se recupera em uma ou duas semanas. O RSV pode ser mais grave para alguns grupos de pessoas. As pessoas desses grupos correm maior risco de precisar ser hospitalizadas, embora, na maioria das vezes, seus sintomas possam ser controlados em casa.

Quem tem maior risco de desenvolver um caso grave de RSV?

Certos grupos de adultos e crianças têm maior probabilidade de desenvolver um caso grave de RSV.

Adultos

- Adultos mais velhos, especialmente aqueles com 75 anos e acima
- Adultos com doença cardíaca ou pulmonar crônica
- Adultos com sistema imunológico enfraquecido
- Adultos com certas outras condições médicas subjacentes, como distúrbios renais ou hepáticos, doenças neurológicas ou neuromusculares, doenças do sangue ou diabetes
- Adultos que vivem em lares de idosos ou instalações de cuidados de longa duração

Crianças

- Bebês prematuros nascidos antes da 37º semana de gestação
- Bebês de até 12 meses de idade, especialmente aqueles com 6 meses ou menos
- Crianças menores de 2 anos com doença pulmonar crônica ou cardiopatia congênita (presente desde o nascimento)
- Crianças com sistema imunológico enfraquecido
- Crianças com distúrbios neuromusculares (distúrbios que afetam o funcionamento conjunto do sistema nervoso e dos músculos). Isso inclui crianças que têm dificuldade em engolir ou liberar o muco sozinhas.

Consulte o site do CDC para obter mais informações sobre <u>adultos</u> ou <u>crianças</u> com maior risco de RSV grave.

Como o RSV se transmite?

O RSV é transmitido das seguintes maneiras:

- Se uma pessoa com RSV tossir, espirrar ou assoar o nariz perto de você
- Tocar, beijar ou apertar a mão de alguém que tem RSV
- Tocar em superfícies ou objetos compartilhados também tocados por alguém com RSV, como uma maçaneta ou brinquedos

O RSV pode se espalhar rapidamente por espaços fechados e compartilhados, como creches, escolas, lares de idosos ou famílias lotadas.

Quais são as possíveis complicações do RSV?

Em crianças, as complicações mais comuns do RSV são bronquiolite (inflamação das pequenas vias aéreas do pulmão) e pneumonia (infecção dos pulmões). Bebês com menos de 12 meses têm maior probabilidade de ter complicações graves.

Em adultos, o RSV pode causar pneumonia ou piora de condições crônicas, como asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (COPD - em inglês) e insuficiência cardíaca congestiva (CHF - em inglês).

Prevenção e Vacinas

Como posso prevenir doenças virais como o RSV?

Você deve seguir as recomendações abaixo. Se você tem um(a) filho(a), deve ajudá-lo(a) a fazer o seguinte:

- Cubra a tosse e os espirros com um lenço de papel ou a manga da camisa, não com as mãos.
- Lave as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos.
- Evite contato próximo com outras pessoas. Isso inclui apertar as mãos e compartilhar xícaras e utensílios para comer.
- Limpe superfícies tocadas com frequência, como maçanetas e dispositivos móveis.
- Se uma criança estiver no grupo de maior risco mencionado acima, considere limitar o tempo gasto em espaços lotados ou compartilhados, como creches, supermercado ou áreas comerciais internas.

Essas dicas de prevenção ajudarão a prevenir qualquer doença respiratória, não apenas o RSV, e são uma boa prática para toda a família.

Quem pode tomar a vacina contra o RSV?

Uma vacina para RSV é aprovada pela Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA - em inglês) para <u>adultos com 60 anos ou mais</u> e <u>gestantes</u>.

Vacinas para pessoas com 60 anos ou mais

Devo tomar a vacina contra o RSV se tiver 60 anos ou mais?

Esta resposta depende do seu histórico médico. Idosos com certas condições têm maior probabilidade de ter doenças graves causadas pelo RSV. O RSV pode ser mais grave para alguns grupos de pessoas, colocando-as em risco de hospitalização. As condições que aumentam a probabilidade de doença grave incluem:

- Doença cardíaca
- Doença pulmonar



- Distúrbios renais ou hepáticos
- Condições neurológicas ou neuromusculares
- Doenças do sangue
- Diabetes
- Imunocomprometimento
- Idade avançada (75 anos ou acima)
- Fragilidade
- Morar em uma instituição de cuidados de longa duração.

O <u>site do CDC</u> contém mais informações sobre adultos com maior risco de RSV grave. A vacina contra o RSV reduz o risco de infecções do trato respiratório inferior, como a pneumonia. **Se você tiver uma das condições acima, é mais provável que se beneficie da vacina.**

Pessoas saudáveis com 60 anos de idade ou mais, sem nenhuma dessas condições, podem ter menos probabilidade de se beneficiar dessa vacina, pois têm menor risco de infecção grave por RSV.

Os efeitos colaterais da vacina podem incluir dor no local da injeção, cansaço, dores musculares e dor de cabeça. Efeitos colaterais mais graves são raros. Consulte o <u>site do CDC</u> para obter mais informações.

É importante que você considere os benefícios da vacinação e os efeitos colaterais. Mais informações sobre a vacina contra o RSV podem ser encontradas <u>aqui</u>.

Se tiver mais perguntas, converse com seu profissional na próxima consulta. Ou agende uma consulta virtual para conversar sobre se a vacina é adequada para você.

Onde posso obter uma vacina contra o RSV?

Adultos com 60 anos ou mais podem receber a vacina contra o RSV na maioria das farmácias sem receita médica.

Posso tomar esta vacina ao mesmo tempo que as minhas outras vacinas?

O Abrysvo pode ser administrado com outras vacinas para adultos, incluindo gripe e COVID-19. Para pacientes que desejam separar suas vacinas, você também pode esperar de 1 a 2 semanas entre as vacinas.

Vacinas para grávidas

Devo tomar a vacina se estiver grávida?

Uma vacina contra o RSV, Abrysvo, agora é **recomendada** para todas as gestantes que estão entre 32 e 36 semanas de gravidez durante os meses de setembro a janeiro. Pessoas grávidas



podem receber esta vacina para ajudar a proteger seus bebês após o nascimento. Consulte o site do CDC para obter mais informações.

Como essa vacina ajuda a proteger meu bebê do RSV?

Quando administrada durante a gravidez, a vacina cria anticorpos que passam da mãe para o bebê. Eles protegem o bebê, independentemente de ser amamentado ou não. Eles ajudam os bebês a combater a infecção após o nascimento. Estudos mostram que a vacinação materna reduz o risco de hospitalização de bebês com RSV desde o nascimento até os 6 meses de idade. Os recém-nascidos estão melhor protegidos quando a vacina é administrada pelo menos 2 semanas antes do parto.

Como posso saber se esta vacina é segura para mim e para o meu bebê?

Os ensaios clínicos mostraram que não houve efeitos colaterais graves nas mães que receberam a vacina ou em seus bebês. Esta vacina é semelhante a outras vacinas.

Onde posso obter o Abrysvo?

Espera-se que Abrysvo esteja disponível para grávidas neste outono na Mass General Brigham. Por favor, verifique com seu consultório de obstetrícia para obter informações sobre a disponibilidade.

As grávidas podem precisar de receita médica ou autorização prévia para obter a vacina em uma farmácia. Ligue para sua farmácia para confirmar que eles têm Abrysvo. O custo também pode variar de acordo com a seguradora. Ligue para sua seguradora se tiver dúvidas sobre o custo.

Posso tomar esta vacina ao mesmo tempo que as minhas outras vacinas?

O Abrysvo pode ser administrado com outras vacinas para adultos, incluindo gripe e COVID-19. Para pacientes que desejam separar suas vacinas, você também pode esperar de 1 a 2 semanas entre as vacinas.

Tratamentos preventivos para crianças

Estou preocupado com o fato de meu/minha filho(a) pegar RSV. O que está disponível para proteger meu/minha filho(a) contra o RSV?

Não há vacina para crianças. No entanto, existem dois tratamentos com anticorpos monoclonais — nirsevimab (Beyfortus) e palivizumab (Synagis) — que podem ajudar a proteger bebês e crianças pequenas de infecções graves por RSV. Anticorpos monoclonais não são vacinas. Eles fornecem uma camada extra de defesa contra infecções por RSV.

Nirsevimab (Beyfortus)

Se uma mulher grávida não for vacinada pelo menos 2 semanas antes do parto, seu recémnascido pode ser elegível para receber nirsevimab (Beyfortus) após o nascimento. Isso se aplica a todos os bebês menores de 8 meses na primeira temporada de RSV. Atualmente, a oferta de



nirsevimab (Beyfortus) é muito limitada. Portanto, para proteger o seu bebé nesta época de RSV, encorajamos as grávidas elegíveis a serem vacinadas.

Palivizumab (Synagis)

O palivizumab (Synagis) é limitado a crianças com menos de 24 meses de idade com maior probabilidade de serem afetadas por RSV grave. Isso inclui:

- Bebês nascidos com 35 semanas ou menos e seis meses ou menos no início da temporada de RSV e
- Crianças menores de 24 meses no início da temporada de RSV com doenças pulmonares ou cardíacas crônicas.

Se você tiver dúvidas, pergunte à equipe de atendimento do(a) seu/sua filho(a). Eles podem discutir a melhor opção para seu bebê. Consulte o site do CDC para obter mais informações.

Sintomas

Quais são os sintomas das doenças respiratórias e o que devo fazer?

Pessoas infectadas com RSV geralmente apresentam sintomas dentro de 4 a 6 dias após serem infectadas. Os sintomas geralmente aparecem em estágios e não todos de uma vez. Em bebês muito jovens com RSV, os únicos sintomas podem ser irritabilidade, diminuição da atividade e dificuldades respiratórias.

Sintomas leves — Cuidados de apoio em casa

Quais são os sintomas leves?

Os sintomas leves incluem coriza, tosse, espirros, congestão leve e febre baixa. As febres de baixo grau são:

- Bebês com menos de três meses: qualquer resultado entre 99°F (37,2°C) e 100,4°F (38°C)
- Todos os demais: qualquer resultado entre 100,4° F (38° C) e 102,4° F (39° C)

Você ou seu/sua filho(a) podem ter diminuição do apetite, mas estão tomando líquidos suficientes. Você pode saber se seu/sua filho(a) está ingerindo líquidos suficientes pela frequência com que urina. Em bebês e crianças pequenas, isso significa uma fralda molhada pelo menos a cada 8 horas. Para crianças de 3 anos ou mais e adultos, isso significa urinar pelo menos uma vez a cada 10 horas.

O que eu faço se meu/minha filho(a) ou eu apresentarmos sintomas leves?

Descanse, beba bastante líquido e monitore os sintomas. Na maioria dos casos, você ou seu/sua filho(a) devem começar a se sentir melhor em alguns dias.

Meu/minha filho(a) ou eu precisamos fazer o teste de RSV ou outros vírus?

Existem muitos vírus respiratórios que podem causar sintomas semelhantes aos do resfriado. A maioria dos casos de RSV e outros vírus desaparecem por conta própria em uma ou duas



semanas. Como os sintomas do RSV e de outros vírus respiratórios são semelhantes aos da COVID-19, você ou seu/sua filho(a) podem fazer o teste de COVID-19 em casa. Se o teste de seu/sua filho(a) for positivo para COVID-19, siga as <u>diretrizes de isolamento do CDC</u>. Se você ou seu/sua filho(a) apresentarem sintomas leves, não é necessário testar para outros vírus.

Sintomas moderados - Ligue para sua equipe de atendimento

Crianças

Ligue para a equipe de atendimento de seu/sua filho(a) se ele apresentar algum dos seguintes sintomas:

- Febre:
 - Em bebês com menos de 3 meses: temperatura acima de 100,4F (38°C)
 - Em bebês com mais de 3 meses ou mais: temperatura acima de 105° F (40,5° C), temperatura acima de 102,4°F (39° C) que não responde a medicamentos para reduzir a febre ou febre que dura mais de 3 dias
- Aumento da atividade respiratória. Isso inclui respiração curta, superficial e anormalmente rápida, abertura do espaço entre as costelas ou narinas dilatadas a cada respiração
- Chiado (um ruído de assobio ao respirar)
- Não tomar líquidos e/ou diminuir a micção. Para bebês, isso significa não ter uma fralda molhada por 8 horas. Em crianças com 3 anos ou mais, não há produção de urina em 10 horas.
- Cansaço excessivo ou sono excessivo
- Dor de ouvido ou dor de garganta intensa
- Desenvolver uma erupção cutânea que cobre grande parte do corpo

Adultos

Ligue para sua equipe de atendimento se desenvolver algum dos seguintes sintomas:

- Febre alta febre acima de 102,4F (39°C)
- Tosse severa
- Falta de ar
- Chiado (um ruído de assobio ao respirar)

Sintomas Graves — Emergência

Vá ao <u>Departamento de Emergência</u> se você ou seu/sua filho(a) apresentarem sintomas graves, como:

- Dificuldade respiratória
- Pausa na respiração por 20 segundos ou mais
- Incapacidade de acordar ou ficar acordado(a)
- Pele, lábios ou unhas com coloração pálida, cinza ou azulada, dependendo do tom da pele



Tratamento

Existem tratamentos para o RSV?

Não há medicamentos específicos para tratamento se você ou seu/sua filho(a) tiverem RSV. Antibióticos não tratam o RSV. Para casos graves tratados no hospital, você ou seu/sua filho(a) podem receber:

- Suplementação de oxigênio
- Fluidos intravenosos para desidratação

Você ou seu/sua filho(a) também podem receber outros medicamentos, dependendo das condições médicas subjacentes.

Mais informações

Onde posso encontrar mais informações sobre o RSV?

- Vírus Sincicial Respiratório (RSV): O Que Você Precisa Saber (massgeneral.org)
- Dicas Para Prevenir o RSV (massgeneral.org)
- RSV em Bebês e Crianças Pequenas | CDC
- RSV em Idosos e Adultos com Condições Médicas Crônicas | CDC

Atualizado: 3 de novembro de 2023

